

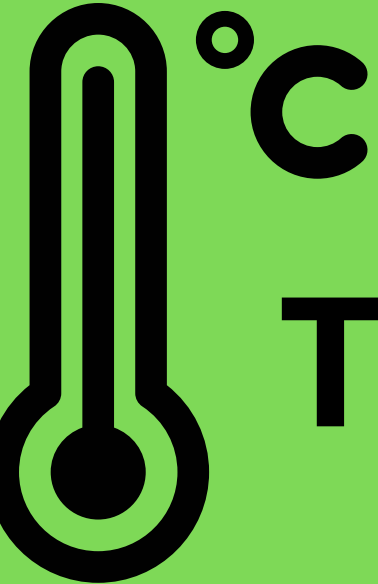
# **Boletim Agrometeorológico**

---

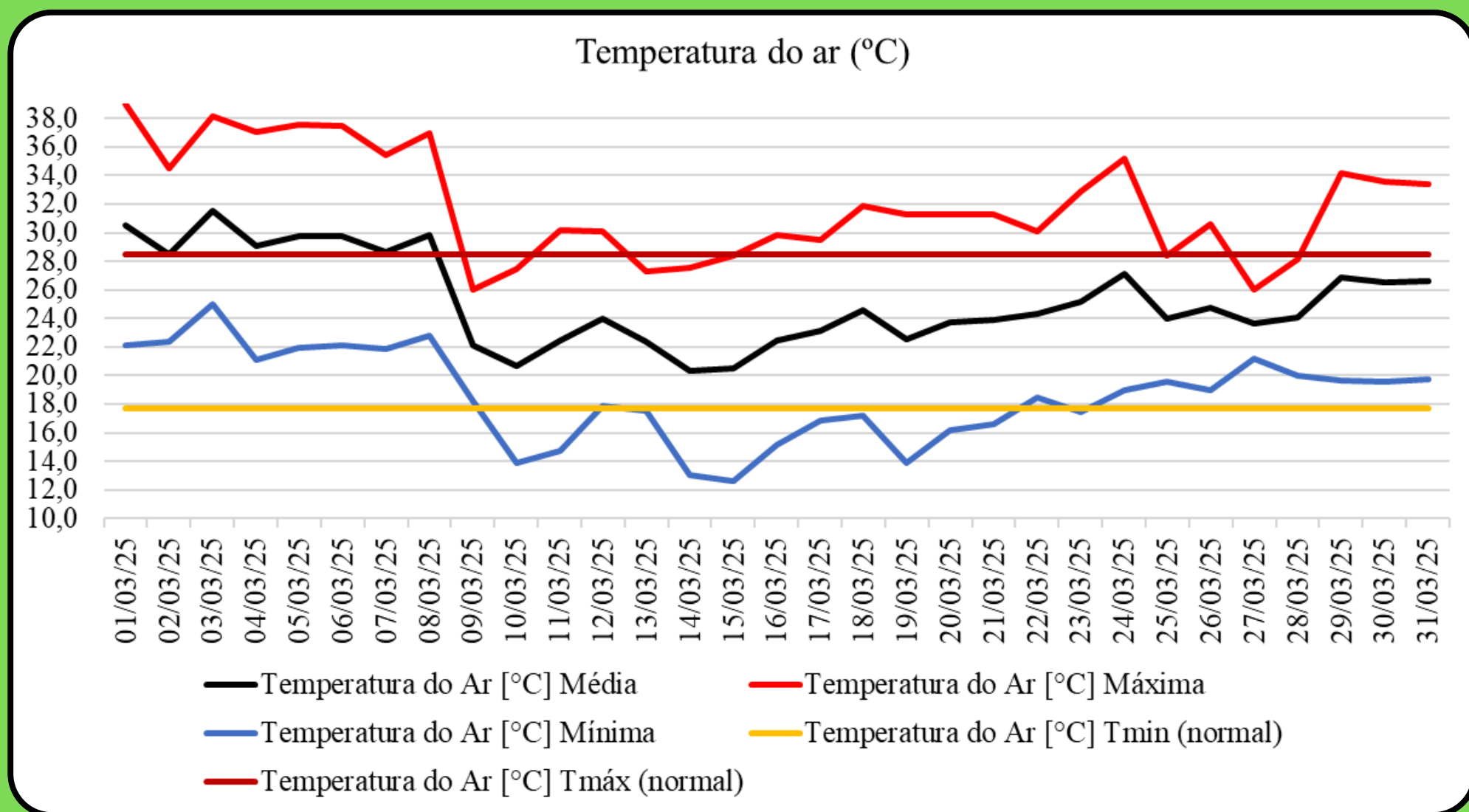


**UFSM Cachoeira do Sul/  
Grupo Metos Brasil**

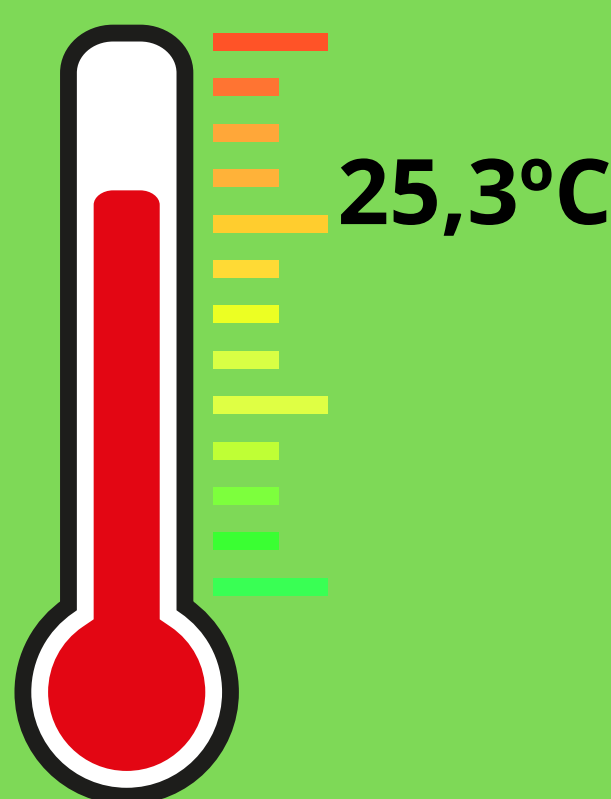
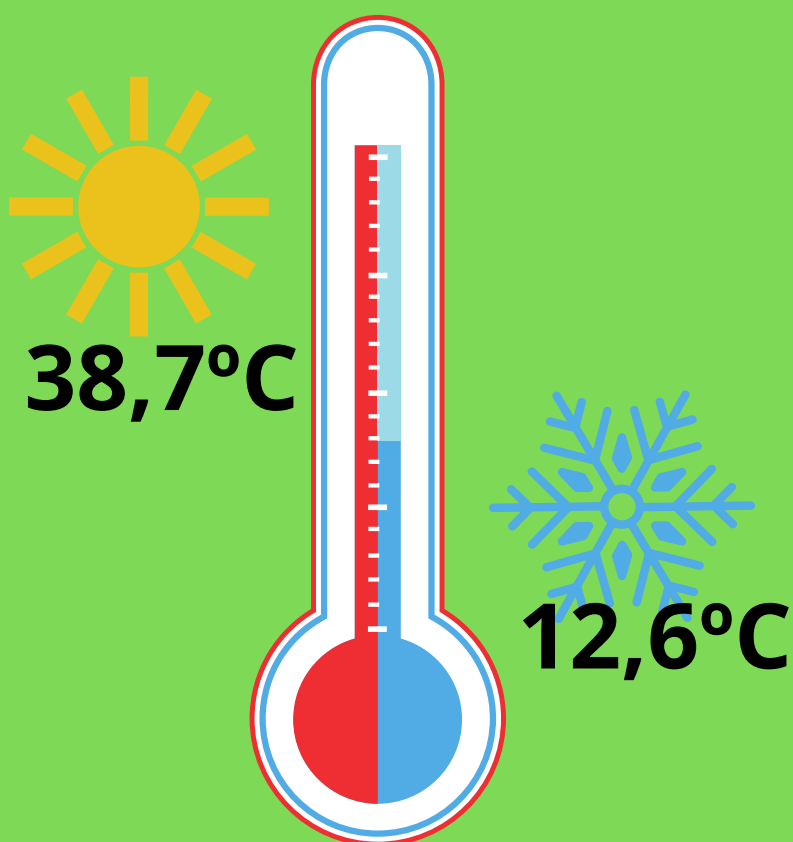
Março de 2025

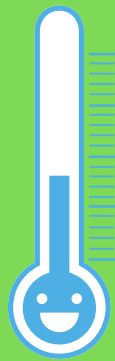
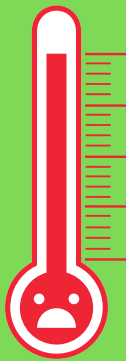


# Temperatura do ar



O mês de março iniciou sob a influência de uma onda de calor com temperaturas máximas superiores a 35°C do dia 1º ao dia 8/3, quando após um evento de chuva, no dia 9/3, houve a redução da temperatura que se manteve mais amena, com alguns picos de elevação na segunda quinzena do mês. Demonstrando características mais outonais de alta amplitude térmica diária e máximas próximas/abaixo de 30°C.

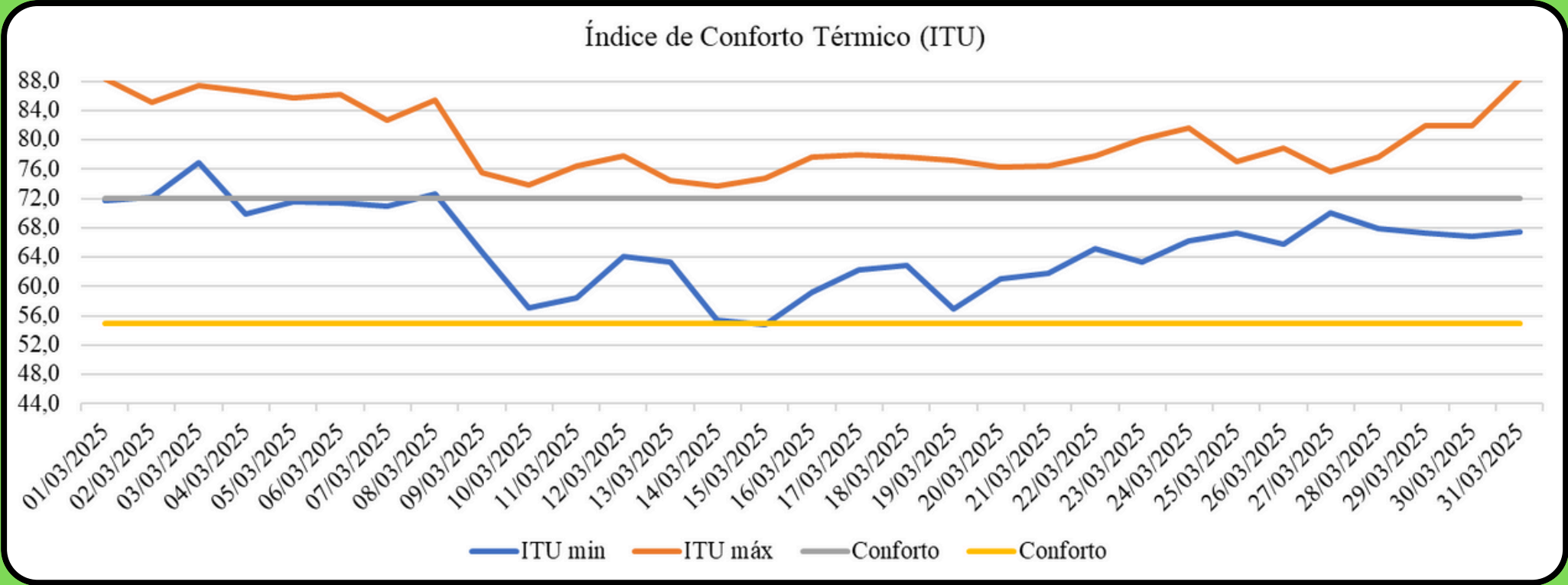




# Temperatura do ar

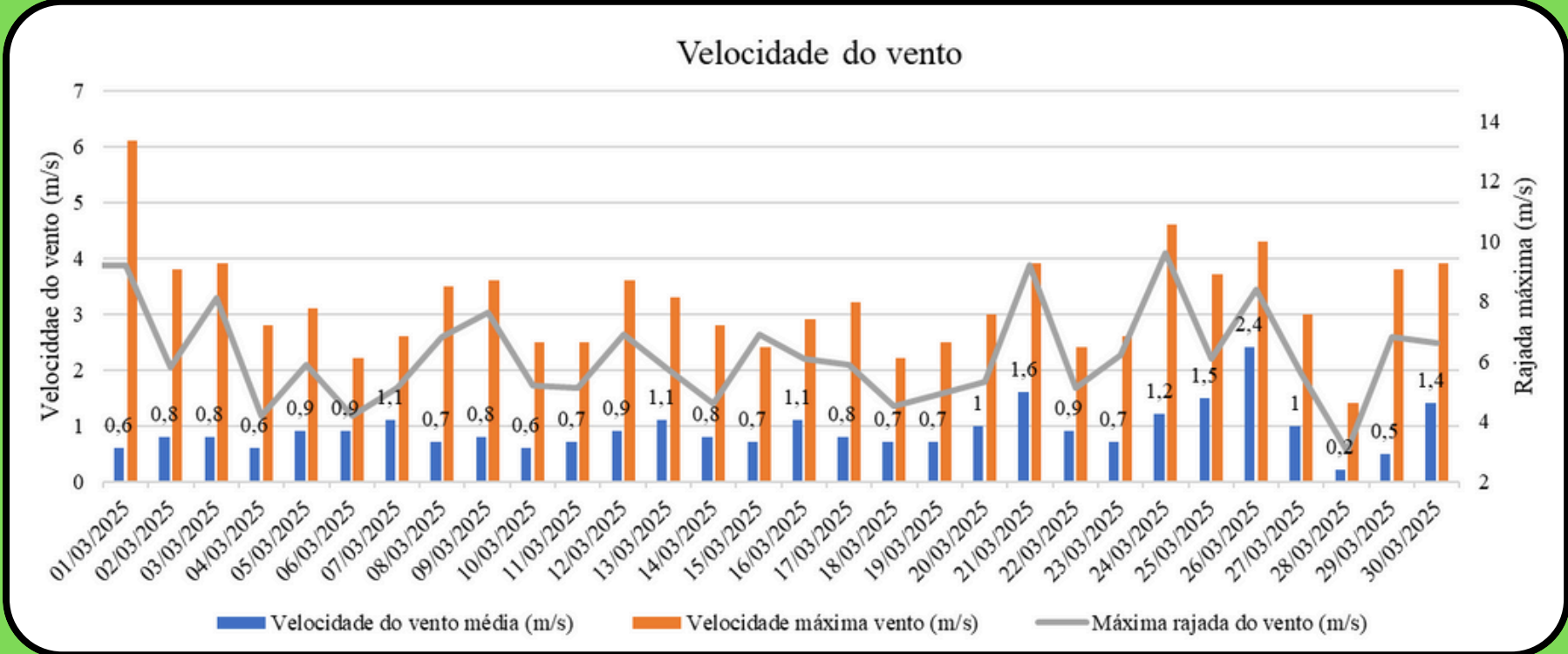
## Aplicações

O índice de conforto térmico ITU tem um padrão bem similar ao da temperatura e foi indicativo de conforto em praticamente todos os dias do mês na parte da manhã (ITU mínimo) e, na parte da tarde (ITU máximo), houve indicativo de estresse calórico em todos os dias, chegando a valores extremos de 88,3, no 1º e no último dia do mês, com a combinação da elevada temperatura e umidade relativa do ar. Essa condição pode trazer prejuízos ao desempenho da maioria dos animais de produção zootécnica. A utilização de sombreamento e água de qualidade para a dessedentação animal, são fundamentais nesse período.



## Velocidade do vento

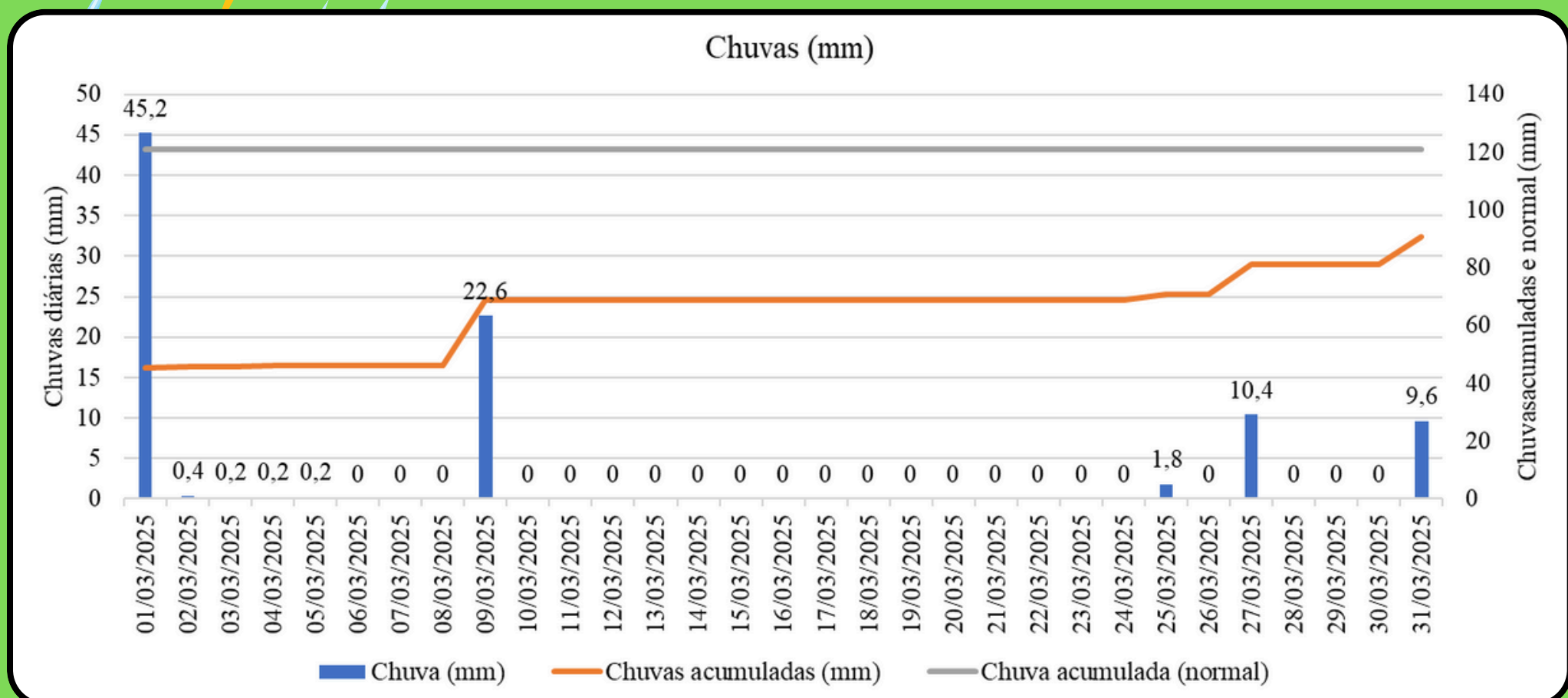
A velocidade média do vento foi de 0,9 m/s, menor que a de fevereiro que foi de 1,1 m/s. Favorecendo ainda mais a sensação de abafamento, em função do elevado ITU. A rajada máxima de vento de 9,6 m/s, ou seja, 34,6 km/h foi no dia 24/03, valore este classificado como brisa forte pela escala de Beaufort, o que não deve ter causado nenhum tipo de sinistro em função de vento na região.



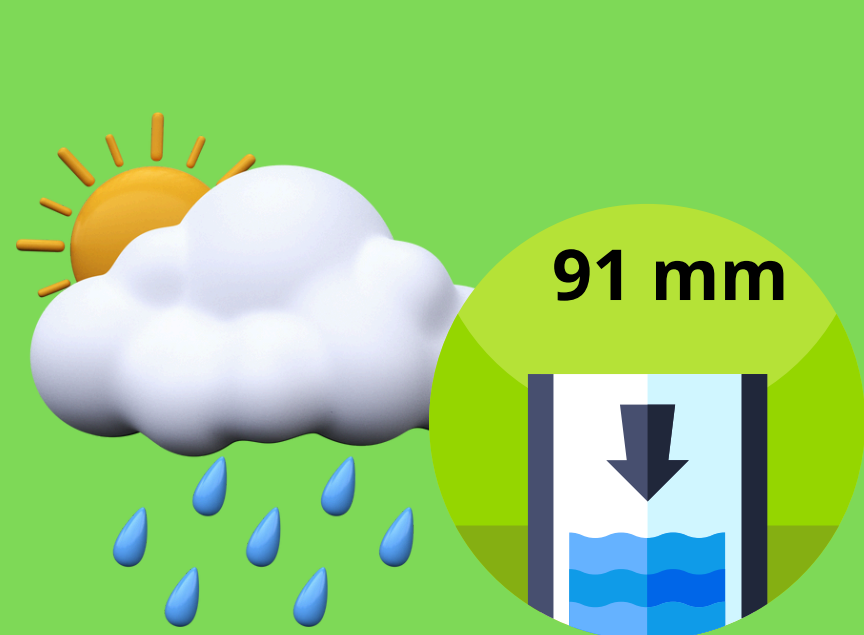


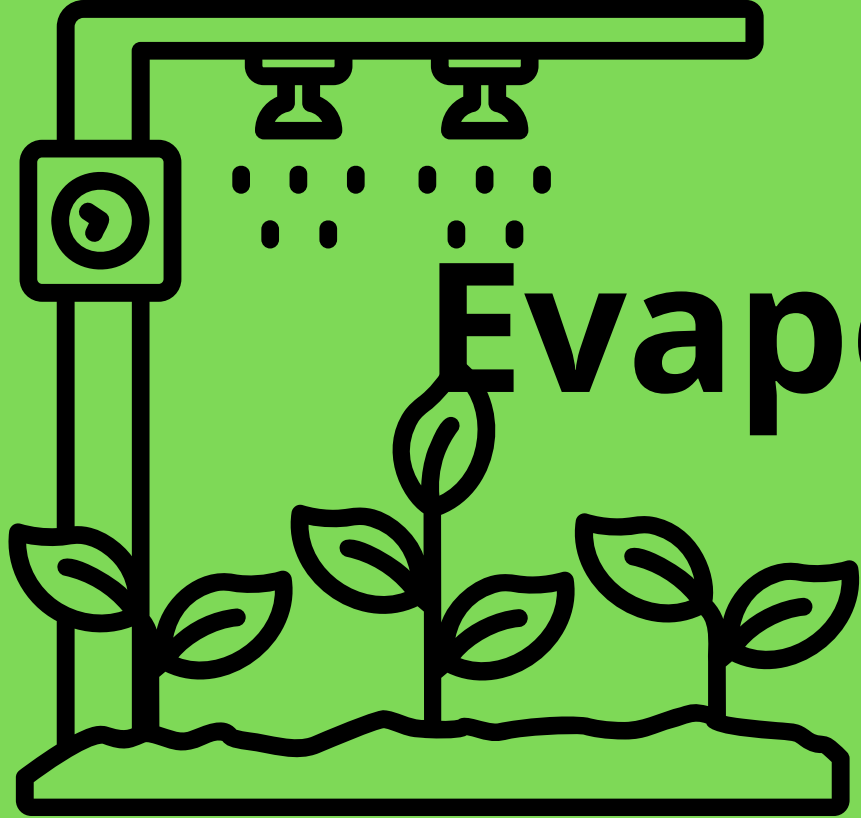


# Chuvas

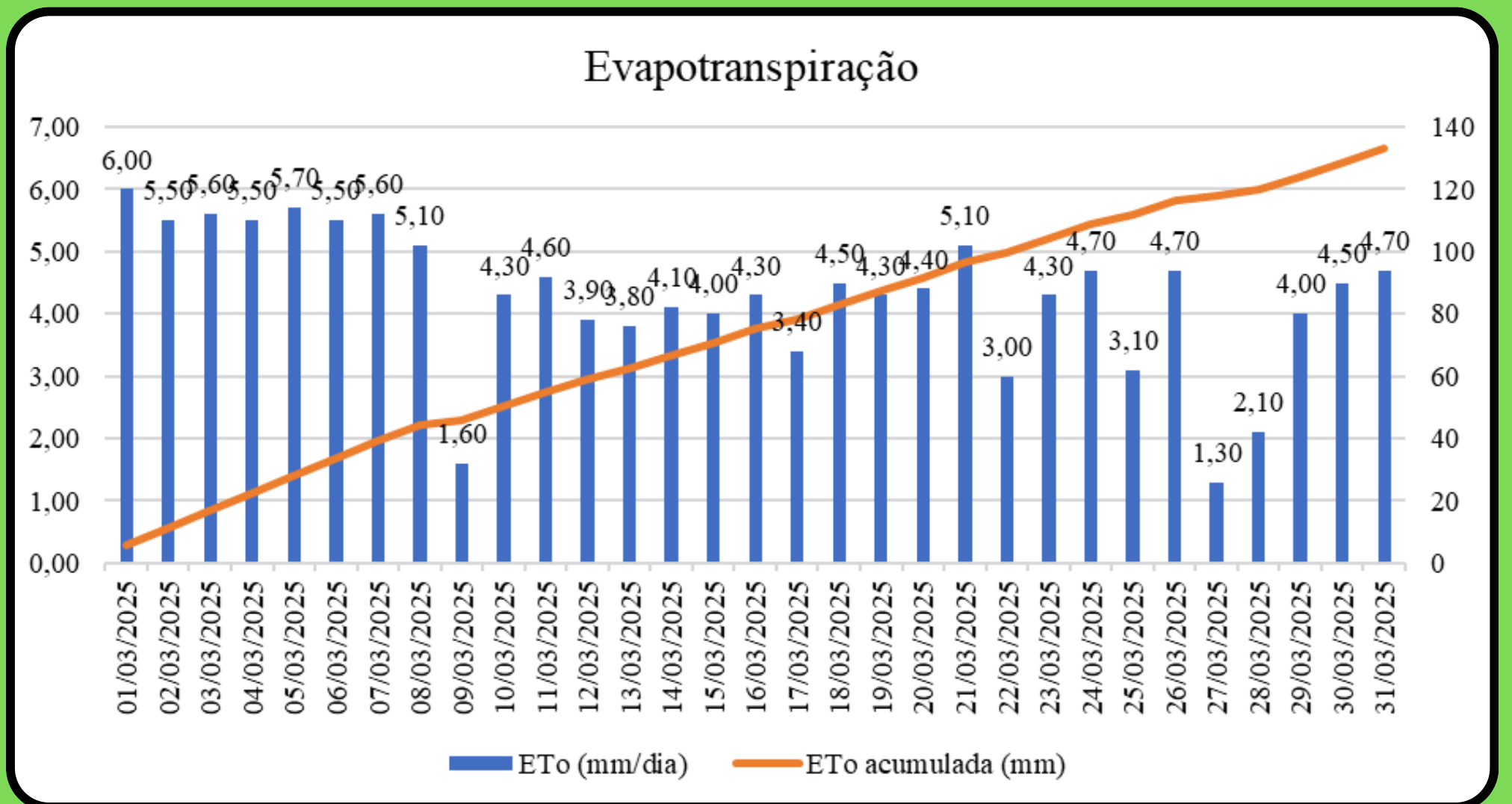


As chuvas no mês de março foram bastante irregulares no município e no local de coleta de dados somaram **91 mm** (NC 121,1 mm), com maiores acumulados concentrados na primeira quinzena do mês. Houve um intervalo de mais de 15 dias entre eventos de chuva mais expressiva. No local, as chuvas ficam abaixo da média climatológica desde novembro de 2024, indicando elevada severidade do déficit hídrico, o que associado ao estresse calórico, impactam negativamente as atividades agropecuárias.

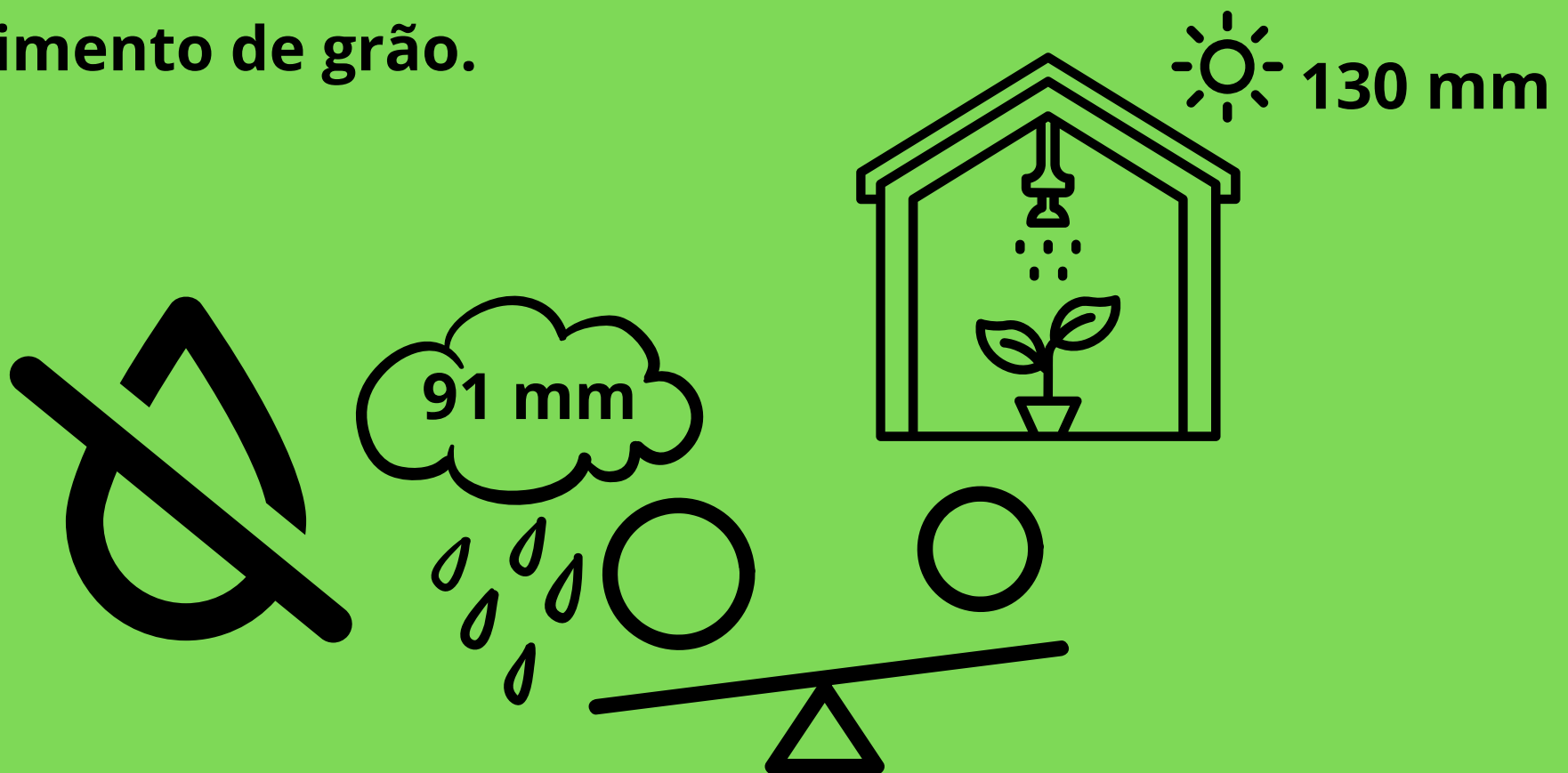




# Evapotranspiração



Mesmo com a redução do comprimento dos dias e com a redução da temperatura do ar (outono), a evapotranspiração ainda foi bastante elevada em março, com valores médios de 4,3 mm/dia e máximo de 6,0 mm/dia, perfazendo um acumulado mensal de 130 mm. Valor este, superior ao acumulado de chuvas (91 mm). Considerando que as chuvas estão abaixo da média desde novembro, o armazenamento de água no solo passar a ser crítico, principalmente para a cultura da soja em fase de enchimento de grão.





# Resumo

- O mês de março iniciou sob a influência de uma onda de calor sendo registrados  $38,9^{\circ}\text{C}$  no 1º dia do mês. Ainda que, com a redução do comprimento dos dias (outono) e a redução da temperatura do ar, houveram picos de temperatura e umidade relativa elevadas, impactando em elevado desconforto térmico.
- A velocidade média do vento ( $0,9\text{ m/s}$ ) e a máxima rajada de vento ( $9,6\text{ m/s}$ ) foram baixas nesse mês.
- As chuvas acumuladas somaram  $91\text{ mm}$ , inferior a normal climatológica ( $121,1\text{ mm}$ ), pelo quinto mês consecutivo.
- A evapotranspiração média diária foi de  $4,3\text{ mm/dia}$  e chegou a até  $6\text{ mm/dia}$ . Com a demanda elevada e baixa reposição hídrica pelas chuvas, o déficit hídrico, associado ao estresse calórico, continua impactando negativamente a produção agropecuária no município.